

POLÍTICA

NOVELA ETERNA

Prefeitura 'cancela' rescisão de contrato para o Centro Administrativo

Administração acolheu recurso da construtora contra a decisão do prefeito Ricardo Silva

WALTER DUARTE

A Prefeitura de Ribeirão Preto cancelou a rescisão de contrato com a empresa H2Obras, que seria responsável pela construção do novo Centro Administrativo Municipal na Zona Norte. A decisão, que atende a um recurso da empreiteira, anula a decisão anunciada pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) ao completar 100 dias de governo. A medida, no entanto, não significa que o projeto será retomado.

Na mesma edição do Diário Oficial do Município em que foi publicado o cancelamento, Silva preferiu um novo despacho sobre o procedimento, anulando a licitação realizada no governo anterior, do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD).

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, a concorrência pública foi realizada "em desacordo" com orientações do TCE (Tribunal de Contas do Estado). "O edital de licitação publicado na época estava em desacordo com a legislação vigente e contrariava orientação expressa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo", diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

Procurada, a H2Obras não se manifestou sobre o cancelamento da rescisão e o anúncio de anulação da licitação até o fechamento desta edição.

VAI E VEM JUDICIAL

Assinado no segundo semestre do ano passado, o contrato entre o município e a H2Obras passou por diferentes suspensões judiciais. Duas decisões diferentes da Justiça de Ribeirão Preto chegaram a impedir o início das obras.

A gestão Nogueira conseguiu derrubá-las no Tribunal de Justiça do Estado, emitiu ordem de serviço para construtora e chegou a "batizar" o futuro Centro Administrativo com o nome de seu pai, o ex-prefeito Antonio Duarte Nogueira.

Ricardo suspendeu o acordo por 120 dias assim que assumiu o cargo. Antes do fim do prazo, contudo, anunciou o rompimento. Foi contra essa decisão administrativa que a empreiteira apresentou recurso admi-



Projeto do novo Centro Administrativo, idealizado pela gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira

nistrativo e obteve decisão favorável.

Ao dar provimento ao recurso da construtora, a administração ressaltou que a medida ocorre "sem prejuízo da apuração de valores devidos pelos serviços efetivamente prestados até a suspensão".

PROMESSA DE CAMPANHA

Como Orçamento total próximo a R\$ 200 milhões, o projeto foi proposto por Nogueira em sua primeira eleição, mas só foi tirado do papel no final de seu segundo governo, três meses antes da posse de Silva. Ainda durante a campanha eleitoral, o atual prefeito se dis-

se contrário à mudança dos principais serviços municipais para uma região distante do Centro.

"Não vamos prosseguir com esse projeto. É algo do governo passado e não faz sentido deslocar a Prefeitura para aquele local com um custo que pode chegar a R\$ 200 milhões. Esse recurso – em parte de empréstimos e em parte da venda de terrenos – será direcionado a áreas que fazem mais sentido para a cidade, como saúde e educação. Estamos buscando soluções mais viáveis no centro da cidade, liberando esses investimentos para áreas mais urgentes de

Ribeirão Preto", disse o prefeito, em abril, ao JR.

Já Nogueira defendeu o projeto, alegando estudos técnicos sobre a centralização das repartições públicas. "Trata-se de um projeto concebido com base em estudos técnicos e estratégicos, visando à racionalização de gastos públicos, à centralização dos serviços administrativos e à melhoria do atendimento à população. A proposta previa economia com aluguéis, mais eficiência na gestão e valorização de uma área central da cidade, promovendo também a requalificação urbana", pontuou.

PARTIDO

MDB

prorroga mandato de Baleia Rossi

A Executiva Nacional do MDB anunciou esta semana a prorrogação, até maio de 2027, do mandato do deputado federal Baleia Rossi, de Ribeirão Preto, como presidente da sigla. Segundo a legenda, a decisão do Diretório foi "unânime".

O parlamentar, que está no terceiro mandato de deputado, comanda o partido desde 2019. Sob a sua presidência, o MDB recebeu três ministérios no governo do presidente Lula (PT): Planejamento (Simone Tebet), Cidades (Jader Filho) e Transportes (Renan Filho).

Mesmo com amplo espaço no governo federal, a sigla também é aliada do Bolsonaroista Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo. A manutenção de Baleia como presidente nacional tem como objetivo manter o "equilíbrio" da legenda até a escolha do seu destino eleitoral em 2026.

Nos últimos meses, Rossi negociou a formação de uma federação partidária entre MDB e Republicanos. As conversas, contudo, esfriaram depois que o partido de Tarcísio enxergou disputas internas por espaço como um entrave.

NA REGIÃO

Baleia Rossi não é o único político da região a comandar um partido. O ex-prefeito de Araquara, Edinho Silva, é o comandante nacional do PT. Tanto ele quanto Baleia têm a missão de comandar suas legendas nas eleições de 2026.

ADMINISTRAÇÃO
PLENA
E GESTÃO DE
QUALIDADE
EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão



ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS